



SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL (SAB)

AUTOR(ES): PRISCILA MÁXIMO LIMA, DÉBORA REGINA FAGUNDES DURÃES, CAMILA CAROLINI RODRIGUES, DÉBORA SOUTO MACHADO

A Síndrome da ardência bucal (SAB) é uma doença crônica, complexa, caracterizada por uma sensação de queimação intraoral representando um desafio tanto para o diagnóstico quanto para o tratamento. Metodologia: O diagnóstico da SAB é principalmente de exclusão, e embora a fisiopatologia exata sejam desconhecidas, as pesquisas têm se esforçado para fornecer dados sobre a patogênese. Normalmente a SAB está presente em mulheres no período pós-menopausa e pode estar associada a diversos fatores como psicológicos, neurológicos e sistêmicos; além disso, nenhum sinal clínico alterado é observado na mucosa dos pacientes, o que dificulta o diagnóstico. Objetivos: O objetivo deste trabalho é apresentar, através de uma revisão de literatura, as características da SAB, discutir meios úteis para diagnóstico e tratamento, além de ampliar o conhecimento dos profissionais a respeito dessa síndrome que tem sido identificada cada vez com mais frequência. Ainda, será relatado um caso clínico de SAB. Conclusão: Como a SAB é uma síndrome de difícil diagnóstico, é de fundamental importância fazer um diagnóstico diferencial para que o profissional possa ter uma conduta adequada com seu paciente, realizando a investigação de condições mais frequentes, tanto locais como gerais, através de exames sistemáticos.